

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2017



FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO



# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2017**



# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2017**

## Ficha Catalográfica

---

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão.

Relatório de Gestão 2017/ Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão;  
[coordenação Antônio Fernando de Souza Queiroz; Rosalba Silva Oliveira]. -  
Salvador: FAPEX, 2018.

73 p. : Il., tab.

1. Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - Relatórios. 2. Universidades e faculdades. I. Queiroz, Antônio Fernando de Souza; Oliveira, Rosalba Silva. II. FAPEX: Relatório de Gestão 2017. III. Título.

CDD - 668

---

# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>8</b>
<b>Mensagem da Diretoria</b>	<b>10</b>
<b>Pensamento do Reitor da UFRB</b>	<b>13</b>
<b>Artigo do Assessor de Saúde da UFBA</b>	<b>17</b>
<b>Palavra da Colaboradora da FAPEX</b>	<b>21</b>
<b>Identidade</b>	<b>24</b>
<b>Estrutura Organizacional</b>	<b>28</b>
<b>FAPEX em números</b>	<b>33</b>
<b>Painel de Projetos 2017</b>	<b>46</b>
<b>Parceiros de 2017</b>	<b>61</b>
<b>Demonstrações Contábeis</b>	<b>64</b>
<b>Instituições Apoiadas</b>	<b>69</b>
<b>Expediente</b>	<b>70</b>

A FAPEX apresenta, neste Relatório Anual de Gestão, o seu desempenho em 2017 como Fundação de Apoio à Universidade Federal da Bahia (UFBA), à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), à Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), à Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).

A mencionada publicação almeja fazer um balanço das atividades desenvolvidas pela Fundação no referido ano e salientar a sua contribuição para a execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional de suas apoiadas. Para alcançar tal objetivo, esse Relatório descreve a *FAPEX em números*, quantificando dados administrativos e de pessoal, advindos da Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GEDEP) e da Gerência de Projetos (GEPRO), em parceria com a Assessoria de Saúde (ASSAU).

Semelhante aos anos anteriores, com vistas a oferecer ao leitor um panorama acerca da diversidade dos projetos gerenciados pela Fundação durante o ano de 2017, essa publicação divulga textos de alguns coordenadores das Instituições apoiadas, os quais estão reunidos na seção *Painel de Projetos 2017*.

Além da habitual *Mensagem da Diretoria*, o presente relato conta, também, com artigos assinados pelo *Reitor da UFRB*, Prof. Silvio Soglia; pelo *Assessor de Saúde da UFBA*, Dr. Roberto Meyer; e pela *Assessora Jurídica da FAPEX*, Dra. Vania Reis.

Neste Relatório, constam ainda as *Demonstrações Contábeis*, as quais têm o intuito de prestar contas aos instituidores, comunidade externa e interna, órgãos auditores e fiscalizadores, sobre as atividades desenvolvidas pela FAPEX e os recursos que lhes foram confiados em 2017.

Ao publicizar tais informações, a Fundação reitera o comprometimento,

a transparência e a importante contribuição dada, pelo trabalho desenvolvido pela sua Equipe, aos projetos apoiados. Ademais, ratifica o seu compromisso de buscar continuamente a melhoria de seus processos.

Esta publicação é uma forma de registrar e agradecer: a confiança dos pesquisadores e extensionistas, bem como a parceria dos gestores de nossas apoiadas; a atenção dedicada pelos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal; além do empenho de todos os funcionários que atuam na sede administrativa da Fundação, os quais, por meio de seu envolvimento direto ou indireto na gestão de projetos, colaboraram para o progresso da ciência e inovação, dentro e fora do Brasil, dando a sua contribuição para a sociedade.

Desejamos a todos uma boa leitura!



**Antônio Fernando de Souza Queiroz**  
Diretor Executivo

**Rosalba Silva Oliveira**  
Superintendente

O Relatório Anual de Gestão da FAPEX, relativo ao ano de 2017, demonstra a dedicação de toda Equipe desta Fundação para alcançar os objetivos institucionais e proporcionar o melhor atendimento possível aos pesquisadores e extensionistas que atuam nas suas apoiadas.

Dessa maneira, a Diretoria da FAPEX (DIREX/FAPEX), composta conjuntamente pela sua Diretoria Executiva e pela sua Superintendência, gostaria de destacar algumas das inúmeras ações que foram estruturadas no período, enfatizando, contudo, que todas as realizações encampadas pela FAPEX são sempre, independentemente de quais sejam, revestidas do cuidado e do carinho especial dos diferentes Grupos que a compõem.

No ano objeto deste Relatório, foram realizadas visitas de aproximação de Equipes, compostas muitas vezes por Membros de diversos Setores da FAPEX, às suas apoiadas. Nesse contexto poderiam ser citadas, dentre outras, as visitas/minicursos/palestras, empreendidas junto à UFRB-CETENS-Feira de Santana, à UFRB-Reitoria-Cruz das Almas e ao IFBA-Reitoria.

Também não poderiam ser esquecidas as incontáveis oportunidades em que a DIREX/FAPEX teve o imenso prazer de atender Professores/Pesquisadores/Extensionistas/Diretores/Pró-Reitores/Reitores, seja pessoalmente, seja por telefone. Esses atendimentos tiveram rotineiramente como objetivo principal dirimir dúvidas ou mesmo esclarecer sobre os mais variados procedimentos adotados por esta Fundação na condução de todos os seus protocolos de gestão, que procuram obedecer às legislações aplicáveis hodiernas, e visam, primordialmente, a garantir a segurança institucional de todos os envolvidos nesses processos.

Vale ressaltar igualmente que o referido ano foi marcado pela consolidação de normas internas da Fundação, onde, dentre essas, destacam-se o Manual de Compras e o Código de Conduta. Esses documentos foram elaborados, divulgados e seus processos de utilização continuam em constante aprimoramento, esperando contar, para tanto, com a ampla participação de todos os atores envolvidos nesses expedientes.

Também não poderíamos deixar de sublinhar o fato de, durante o decorrer de 2017, terem sido realizados os ajustes para atender às permanentes exigências das entidades de apoio e de fiscalização dos governos, nas esferas federal, estadual e municipal. Nesse cenário, é de grande enlevo o fato desta Fundação ter se dedicado, a partir do mês de julho, para adaptar suas práticas trabalhistas à nova legislação promulgada desde então (Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017).

No ano de 2017, a DIREX, do mesmo modo, procurou incentivar para que fossem desenvolvidas ações de *endomarketing*, com vista à valorização da sua própria Equipe. Também, nesse âmbito, foram estimuladas práticas voltadas para "Ações de Segurança no Trabalho", a fim de propiciar que esta Fundação esteja engajada nas normas pertinentes e que estão em vigor, o que certamente se traduzirá em benefícios para todos os projetos das Instituições que apoia.

Não poderiam deixar de ser referenciados neste Relatório a robustez e o prestígio político/social que as Fundações de Apoio vêm angariando por todo o Brasil, onde a FAPEX ocupa um papel de destaque na região Nordeste (NE), como consequência do importante trabalho empreendido pela atual Diretoria do CONFIES (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica), simbolizada pelo seu Presidente, Prof. Fernando Peregrino, também Diretor Executivo da Fundação COPPETEC-RJ. Sobre isso, deve ser apontado que o ano de 2017 foi marcado por ações de grande realce, a exemplo da construção do “Termo de Entendimento do Projeto de Autorregulação das Fundações de Apoio”, que foi assinado pela SFC/CGU, pela SEPED/MCTIC, pela SESU/MEC, pelo Fórum de Educação/PGF e pela Presidência do CONFIES. Esse Termo estabeleceu premissas do “Projeto de Autorregulação”, a fim de melhorar e simplificar as relações com os órgãos normativos e de controle signatários e viabilizar uma política de transparência e governança mínima para as Fundações de Apoio. Também, no tocante à relação da FAPEX com o CONFIES, é digno de grande distinção similarmente o fato desta Fundação ter dado os primeiros passos para compor o Bloco 1 da TV CONFIES, que foi criada com o objetivo de auxiliar a divulgação de forma mais abrangente e democrática, dos relevantes trabalhos de investigação científica e de extensionistas de IFES e ICTs apoiadas.

Por fim, esta DIREX gostaria de divulgar, como resultado de um dos seus projetos de identicamente alta relevância, o fato de ter adquirido um imóvel para abrigar sua sede administrativa. Essa realidade só foi possível graças à conjugação de esforços empreendidos por esta Diretoria, com apoio dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Dessa maneira, espera-se que até o final de 2018/início de 2019, já estejamos ocupando esse novo espaço, situado nos arredores dos bairros da Federação, Ondina e Canela, permitindo que possamos reduzir tanto os gastos com o aluguel da atual sede, como também nos aproximar dos pesquisadores e extensionistas que atuam na região.

## UFRB: Uma Experiência de Ensino Superior no Recôncavo da Bahia



**Prof. Silvio Soglia**

No início do século XIX, o mundo ocidental vivia fortes ebulições políticas e sociais, embaladas pelos ecos das grandes transformações do final do século XVIII. No Brasil, o clima era de radicalização pela independência política. As Províncias baianas do Recôncavo, em especial as de Santo Amaro da Purificação, Maragojipe e Cachoeira, protagonizaram batalhas que derrotaram as forças portuguesas da região. Essa vitória foi decisiva para impulsionar a decisão do Príncipe Regente em proclamar a independência do Brasil.

A história da UFRB também é lembrada pela luta da independência do Brasil quando, em Santo Amaro, a Câmara de Vereança marcou o seu tempo como farol e guia, ao propor os pilares constitutivos de um Estado soberano, com organização política, administrativa e jurídica próprias, bem como um sistema econômico financeiro e cultural autônomo, exigindo também liberdade de crença religiosa e a implantação na província de uma universidade pública.

Desde aquela época, o Recôncavo compreendia que a política, os direitos civis e a produção econômica são aspectos indissociáveis da ciência, da filosofia, das artes e da cultura, no desenvolvimento de uma nação. A Câmara Santamarense reivindicou uma universidade para o Recôncavo. Contudo, o sonho de uma instituição dessa natureza seria adiado por mais um século, quando decisões políticas de governos progressistas retomaram e implementaram o maior projeto de expansão e interiorização do ensino superior no Brasil.

É dessa consciência e força ancestral que nasceu a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Sua criação e implantação foram protagonizadas por uma grande força política e ampla participação dos povos do Recôncavo. Lideranças, artistas, intelectuais e pessoas do povo, mobilizados, mostraram sua disposição. O Recôncavo lutou bravamente e conquistou a segunda Universidade Federal na Bahia.

Criada em 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, a UFRB está enraizada no local. Sua fundação está encharcada pelos saberes e tradições ancestrais, pelo solo fértil do massapé, pelas comunidades das águas - compostas pelos ribeirinhos, pescadores e marisqueiros -, pelas comunidades agrícolas e quilombolas, pelas tramas e tranças dos artesãos e pelas mãos criativas dos ceramistas. Assim, por meio do impulsionamento do comércio e dos serviços, bem como da beleza da diversidade dos tipos culturais e da estética identitária,

a UFRB vai colaborando para mudar a paisagem e os cenários, produzindo conhecimento, ciência, tecnologia, arte e cultura, ao mesmo tempo que forma jovens e adultos, profissionais e cidadãos.

Atualmente, a Instituição conta com sete centros de ensino, alicerçados em seis cidades do Recôncavo, onde circulam 829 servidores docentes (sendo 91% de Mestres e Doutores), 707 técnicos administrativos e cerca de 450 trabalhadores terceirizados e 12.345 estudantes. A Federal do Recôncavo da Bahia, comemora o crescimento do número de jovens baianos, em especial dos adolescentes negros e pobres, que passaram a ter acesso ao nível superior de ensino nos últimos anos.

O êxito da UFRB conta com a força de colaboradores que acreditam nesse projeto e contribuem para o desenvolvimento da Instituição. A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão, FAPEX, é uma dessas parceiras que nos auxilia na realização da nossa missão social e regional. A relação da FAPEX com a UFRB remonta ao seu primórdio, quando executou em 2007 os primeiros recursos oriundos do MEC para a nossa implantação. Tratou-se de projeto de edificação e recuperação imediata do patrimônio físico herdado da Escola de Agronomia. Nesse início, foram também realizados projetos de extrema relevância acadêmica e social, que ampliaram as ações de extensão universitária, tais como a Constituição da Incubadora de Empreendimentos Solidários e o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos – TOPA – em associação com os Governos Estadual e Federal. A FAPEX oportunizou ainda a implantação da Educação do Campo, através de recursos oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação (FNDE). E, ao longo destes 12 anos, a Fundação tem sido o esteio de grandes ações acadêmicas.

Ao apoiar a UFRB, a FAPEX presta suporte aos projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico

de interesse da Instituição e da sociedade, auxiliando na realização dos sonhos, compromissos e propósitos dos servidores e dos estudantes. Tal apoio possibilitou à UFRB crescer na região, atuar de forma global, bem como realizar ações perenes, posto que uma universidade é por natureza inconclusa: existe como ação e é um processo em permanente movimento de transformação.

Vida longa à FAPEX e à parceria com a UFRB!



---

## LABIMUNO desenvolve relevante trabalho à Academia e à Sociedade



**Dr. Roberto Meyer**

O Laboratório de Imunologia do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (ICS/UFBA) foi criado em 1982. Após a ampliação da área física e de atuação, ocorrida em 1988, passou a ser denominado Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular (LABIMUNO).

No ensino de graduação, o Laboratório apoia as disciplinas Imunologia I, Imunologia Básica I e Imunologia Básica II, oferecidas para alunos da maioria dos cursos da área biomédica. Ainda para o ensino de graduação, oferece vagas para estágio em Imunodiagnóstico, dirigidas aos estudantes do Curso de Farmácia e Biotecnologia.

O Laboratório atua também no ensino de pós-graduação, onde tem sido a principal base do Programa de Pós-Graduação em Imunologia do Instituto de Ciências da Saúde - PPGIm (Mestrado e Doutorado). Nesse nível de ensino, os seus professores ministram as disciplinas e orientam estudantes do PPGIm, dos Programas de Pós-Graduação em Processos Interativos de Órgãos e Sistemas (ICS), em Biotecnologia (ICS) e em Biotecnologia da RENORBIO (Rede Nordeste de Biotecnologia), bem como de iniciação científica.

Os seus primeiros projetos de pesquisa foram na área da Imunologia Veterinária, em colaboração com instituições públicas estaduais. Ao longo desses anos, o Laboratório testou vacinas e desenvolveu testes para o diagnóstico imunológico e, por métodos da Biologia Molecular, para a detecção da *linfadenite caseosa* dos pequenos ruminantes. Ainda nessa enfermidade, o LABIMUNO tem estudado aspectos da relação entre o seu agente etiológico, *Corynebacterium pseudotuberculosis* e os referidos animais, seus hospedeiros.

Além da mencionada linha de pesquisa, intitulada “Imunidade Linfadenite Caseosa”, o Laboratório conta com as seguintes linhas consolidadas: “Avaliação do Estado de Imunidade às Hepatites em Profissionais da Área de Saúde”, “Imunidade na Periodontite”, “Mutações Relacionadas com a Predisposição Hereditária para o

Câncer” e “Terapia Celular em Lesões Ósseas na Anemia Falciforme”.

Na área da extensão, desde 1992, o Laboratório realiza exames para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), totalizando atualmente cerca de 650.000 testes / ano, entre dosagens de hormônios, marcadores tumorais, drogas contra rejeição de transplantes, sorologia para as principais doenças infecto-contagiosas, imunofenotipagem de hemopatias malignas, cariótipos utilizando hibridização com sondas de ácidos nucleicos e detecção de mutações relacionadas com o câncer.

A partir de 2013, o Laboratório tornou-se responsável, nas regiões sul e sudoeste do Estado da Bahia, pelo Programa Estadual de Triagem Pré-Natal em Papel de Filtro na Rede Cegonha.

Os recursos obtidos a partir do serviço prestado ao Sistema Único de Saúde (SUS) têm sido de grande importância para o custeio, a manutenção e desenvolvimento de ações assistenciais e acadêmicas, não apenas para aquelas referentes aos campos de prática para atividades de ensino e pesquisa, no âmbito deste Laboratório, como também na assistência aos usuários do SUS.

Nesse contexto, é imprescindível destacar a relevância da parceria firmada entre a Universidade Federal da Bahia e a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), com vistas a apoiar os projetos dessa Universidade. Vale salientar, também, a disponibilidade, o envolvimento e o empenho da Equipe da Fundação em atender às demandas apresentadas pelas Unidades Assistenciais de Saúde.

A referida colaboração tem sido fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde no Estado da Bahia,

através dos serviços oferecidos pela Universidade, nos quais o LABIMUNO está incluído.

Mais do que propiciar a realização de tais atividades, ao longo dos anos, o apoio da FAPEX tem contribuído para a implantação de novas ações de saúde e, sobretudo, para a execução de procedimentos de alta complexidade para a população.

## A aldeia FAPEX no contexto do desenvolvimento nacional



**Dra. Vania Reis**

No início do ano de 2014, na condição de advogada terceirizada, recebi a missão de responder pelas demandas de um novo cliente regular que acabara de chegar ao escritório Castro Oliveira Advogados. Tratava-se da FAPEX, Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão, à época credenciada junto ao Grupo de Apoio Técnico, do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, para apoiar a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Tinha início, ali, uma relação de profunda parceria, cujas consequências eu sequer poderia dimensionar.

A minha atuação estava reservada ao contencioso cível e administrativo e, à medida que me era possibilitado tomar contato com a realidade *sui generis* que é a de uma fundação de apoio, pouco a pouco compreendia o contexto grandioso de que estava passando a fazer parte.

Sendo a missão precípua de uma fundação de apoio a atuação junto aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação, a FAPEX atua basicamente na gestão administrativa e financeira desses projetos, todos eles desenvolvidos no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior e nas Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação.

No final de 2016, recebi o convite de atuar internamente na Fundação, de forma que responderia pela Assessoria Jurídica da FAPEX, que tinha acabado de experimentar uma alternância de gestão e já estava em processo de credenciamento com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e com a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB).

A nova Diretoria deixara claro que a atuação de todos os setores da Fundação deveria se dar, de forma decisiva, no sentido de viabilizar a execução dos projetos que apoiava e, nesse cenário, esperava da Assessoria Jurídica uma coparticipação mais efetiva a fim de encontrar soluções jurídicas seguras, comprometidas com a consecução desse objetivo.

## Relatório de Gestão FAPEX 2017

Desde então, esse vem sendo também o fio condutor desta Assessoria Jurídica que, desde o segundo semestre de 2016, quando possuía uma estrutura de apenas um advogado e dois estagiários, cresceu, consolidou-se como núcleo de interlocução entre as diversas instâncias da FAPEX, e, além de atuar como garantidora da segurança jurídica das ações e contratações realizadas pela Fundação no apoio aos projetos já mencionados, passou a responder também por licitações e pelas demandas legais junto aos financiadores.

Nessa estrada, paulatinamente, e já como parte integrante de seu quadro de pessoal desde setembro de 2017, pude compreender que a FAPEX, na condição de Fundação de Apoio, está inserida em um contexto muito maior, ao qual me referi mais acima, sendo ela uma peça estratégica na engrenagem do desenvolvimento nacional na medida em que a sua atuação é decisiva para que pesquisadores, cientistas e demais atores da inovação no país, consigam desenvolver e executar seus projetos, entregando à nação “combustível de crescimento”.

Portanto, estou convencida de que o meu trabalho deve estar a serviço do projeto de nação que esperamos construir, sendo os segmentos da pesquisa acadêmica, científica, da inovação e da extensão, motores determinantes para consecução de um país forte, competitivo e relevante, já que, como disse Leon Tolstói, “se queres ser universal começa por pintar a tua aldeia”.

# Identidade



A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) é fruto da união de quatro importantes grupos empresariais baianos - Norberto Odebrecht, Paes Mendonça, Banco Econômico e Barreto de Araújo - que, à sua época, com uma visão inovadora, perceberam a indissociabilidade entre o desenvolvimento econômico, científico e humano. Tais grupos, juntamente com alguns professores da Universidade Federal da Bahia (UFBA), tornaram possível, em 13 de novembro de 1980, a realização do sonho de criar uma Fundação com o objetivo de dinamizar os projetos de pesquisa e extensão dessa Universidade.

Assim, a FAPEX desenvolveu uma trajetória de gestão e acompanhamento de milhares de projetos das mais diversificadas áreas do conhecimento, afirmando sua importância para o crescimento da produção científica e inovação tecnológica para o desenvolvimento institucional, dentro e fora do país.

Desde a sua criação, participou de projetos fundamentais para o progresso da sociedade brasileira e tornou-se referência para instituições de ensino superior, bem como para o mercado público e privado, como parceira potencial no desenvolvimento de projetos.

A FAPEX é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, registrada e credenciada junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Além disso, é reconhecida como Instituição de Utilidade Pública e Organização Social, para atuar nas áreas de Desenvolvimento Institucional, Gestão Científica e Tecnológica, com foco em Ensino, Pesquisa e Extensão, Saúde, Ciências, Tecnologia e Cultura.

Com mais de 37 anos de existência, a FAPEX firma-se no cenário nacional como uma Fundação de Apoio à Universidade Federal da Bahia (UFBA), à Universidade do Recôncavo da Bahia (UFRB), à Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), à Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).

O objetivo da FAPEX é apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação. O apoio se situa na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos.

## MISSÃO

Apoiar a geração e difusão do conhecimento científico e tecnológico, em benefício da sociedade, interagindo com parceiros públicos e privados, com foco na relação estratégica com as suas apoiadas.

## VISÃO

Ser reconhecida como instituição socialmente responsável na criação, inovação e gestão de programas e projetos nas diversas áreas do conhecimento.

## VALORES

Competência, Ética, Transparência, Interação e Responsabilidade Social.

A FAPEX está organizada em estruturas de deliberação, fiscalização e administração, representadas respectivamente pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

De acordo com o seu Estatuto, os ocupantes dessas estruturas são prioritariamente vinculados à Universidade Federal da Bahia, e não recebem nenhum tipo de remuneração, seja lucro, gratificação, bonificação ou qualquer outra vantagem.

Faz parte ainda da estrutura de administração, o cargo de Superintendente, que é ocupado por profissional altamente qualificado, contratado para atuar coparticipativamente com a Diretoria Executiva.

A seguir, apresentam-se as diferentes instâncias organizacionais da Fundação e seus respectivos membros durante o ano.

## Conselho Deliberativo - Titulares

**Prof. João Carlos Salles Pires da Silva**  
*Reitor da UFBA e Presidente do Conselho*

**Prof. Silvio Luiz de Oliveira Soglia**  
*Reitor da UFRB e Vice-Presidente do Conselho*

**Prof. Eduardo Luiz Andrade Mota**  
*Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento – PROPLAN / UFBA*

**Prof. Olival Freire Júnior**  
*Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação – PROPCI / UFBA*

**Prof. Olival Freire Júnior**  
*Acumulando o Cargo de Pró-Reitor de Pós-Graduação – PROPG / UFBA*

**Profa. Fabiana Dultra Britto**  
*Pró-Reitora de Extensão – PROEXT / UFBA*

## Conselho Deliberativo - Titulares

**Profa. Rosineide Pereira Mubarak Garcia**

*Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Ciência e Inovação PPGCI / UFRB*

**Profa. Tatiana Ribeiro Velloso**

*Pró-Reitora de Extensão – PROEXT / UFRB*

**Prof. Sérgio Luís Costa Ferreira**

*Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFBA*

**Profa. Denise Scheyerl**

*Representante da Comunidade Extensionista - UFBA*

**Prof. Marco Gonçalves Lhano**

*Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFRB*

**Profa. Vânia Sampaio Alves**

*Representante da Comunidade Extensionista - UFRB*

**Sr. Carlos Henrique de Oliveira Passos**

*Representante da Comunidade Externa  
Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON)*

**Sr. Carlos Alberto Vieira Lima**

*Representante da Comunidade Externa  
Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON)*

## **Conselho Deliberativo - Suplentes**

**Prof. Paulo César Miguez de Oliveira**

*Vice-Reitor da UFBA e Presidente do Conselho*

**Profa. Georgina Gonçalves dos Santos**

*Vice-Reitora da UFRB e Vice-Presidente do Conselho*

**Profa. Fabiana Paim Rosa**

*Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFBA*

**Prof. Miguel da Costa Accioly**

*Representante da Comunidade Extensionista - UFBA*

**Prof. Ajax Mercês Atta**

*Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFBA*

**Prof. Teófilo Alves Galvão Filho**

*Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFRB*

**Profa. Marcela Mary José da Silva**

*Representante da Comunidade Extensionista - UFRB*

**Sr. Carlos de Souza Andrade**

*Representante da Comunidade Externa - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (FECOMÉRCIO - BA)*

**Prof. Amílcar Baiardi**

*Representante da Comunidade Externa  
Universidade Católica do Salvador (UCSAL)*

## Conselho Fiscal - Titulares

**Prof. Antônio Gualberto Pereira**  
*Presidente do Conselho - UFBA*

**Prof. Gilberto Tadeu Reis da Silva**  
*Membro - UFBA*

**Prof. Marco Antônio Nogueira Fernandes**  
*Membro - UFBA*

**Prof. Lielson Antônio de A. Coelho**  
*Membro - UFBA*

## Conselho Fiscal - Suplentes

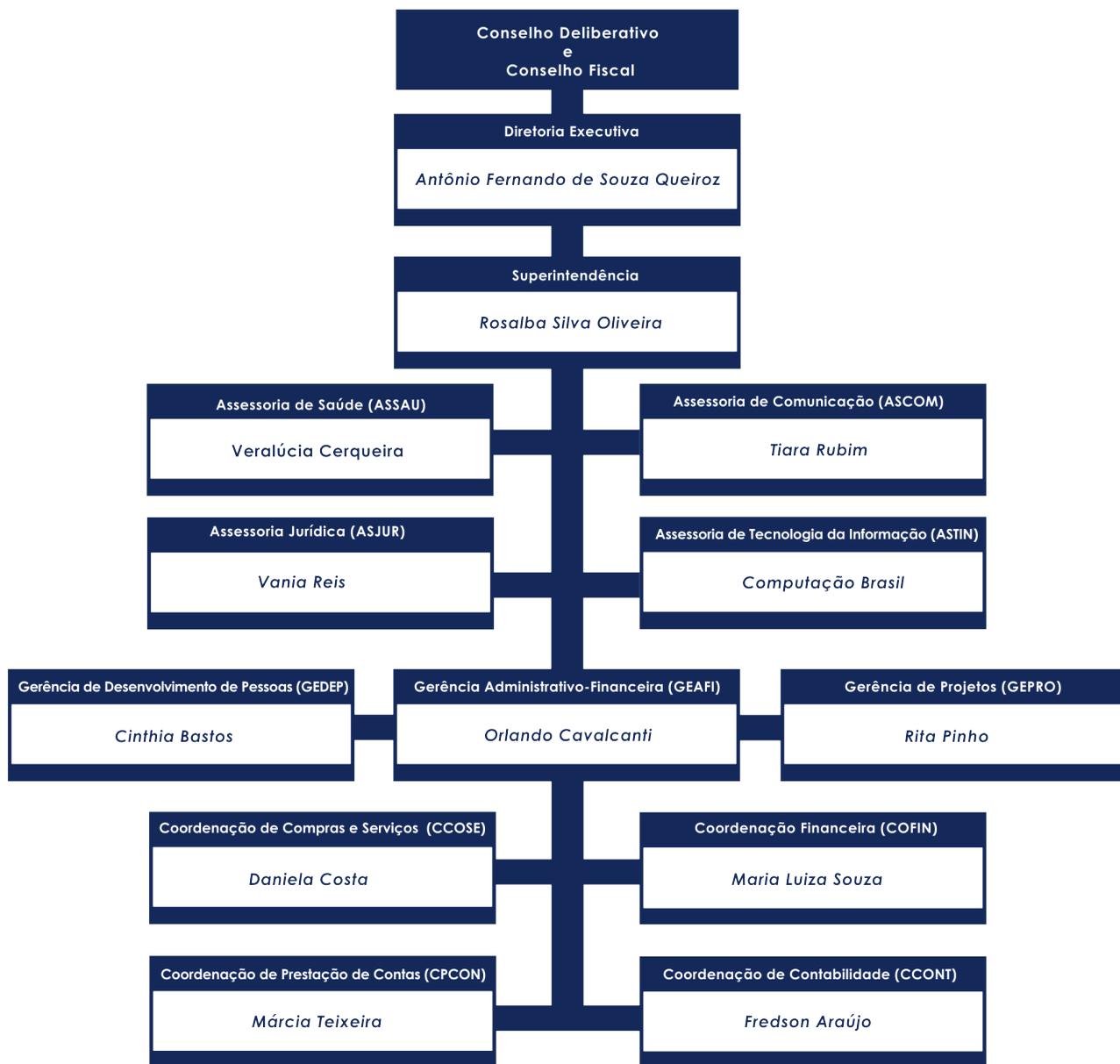
**Prof. Josué Pires Braga**  
*Presidente do Conselho - UFBA*

**Sra. Eliete Gonçalves da Silva**  
*Membro - UFBA*

**Prof. Adelmir de Souza Machado**  
*Membro - UFBA*

**Prof. Laerson Moraes da Silva**  
*Membro - UFBA*

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FAPEX



# FAPEX em Números



# Gerência de Projetos (GEPRO)

No ano de 2017, a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) formalizou 59 novos projetos com as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e as Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs) apoiadas, o que equivaleu ao montante de R\$ 77.967.406,14.

Na Tabela 1- Projetos Assinados por Instituição (2016 / 2017), pode-se inferir que ocorreu um significativo decréscimo na quantidade de projetos aprovados e formalizados no ano de 2017, em comparação ao ano de 2016. Tal fato, muito provavelmente, coaduna com o momento político e social do país, que teve como consequência a falta de investimentos em pesquisas, em ações de saúde, em educação e em projetos culturais de forma geral.

Observa-se ainda que os projetos aprovados no ano de 2017, embora em menor número que os do ano anterior, tiveram maior volume de recursos, demonstrando que os financiamentos foram intensificados em áreas específicas. Nesse contexto, é possível dizer que as empresas subsidiárias de petróleo desempenharam um papel de destaque, disponibilizando tais verbas.

Em seguida, nota-se que a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) demonstrou um decréscimo significativo de projetos em 2017 e, conseqüentemente, de recursos, em comparação ao ano de 2016.

É importante ressaltar ainda a relação que a FAPEX manteve com a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), no tocante ao contrato firmado para fazer as importações de equipamentos de pesquisa dessa respeitável ICT baiana.

Percebe-se, também, que a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) permaneceu contando com o apoio da FAPEX para a gestão de seus projetos, e que, apesar dos recursos correspondentes terem sofrido um decréscimo, essa relação se manteve estável no decorrer do ano.

**Tabela 1: Projetos Assinados por Instituição (2016 / 2017)**

<i>Anos</i>	<i>2016</i>		<i>2017</i>	
<i>Instituição</i>	<i>Quant.</i>	<i>Recursos (R\$)</i>	<i>Quant.</i>	<i>Recursos (R\$)</i>
UFBA	64	45.419.416,85	52	71.721.859,85
UFRB	8	6.431.020,45	4	3.102.526,86
IFBA	-	-	1	1.754.105,40
UEFS	1	1.000.000,00	-	-
FIOCRUZ	2	1.922.760,00	2	1.388.914,03
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>54.773.197,30</b>	<b>59</b>	<b>77.967.406,14</b>

Fonte: GEPRO

Na Tabela 2 - Recursos Recebidos por Instituição (2016 / 2017), constata-se que a FAPEX, no ano referente a este Relatório, gerenciou recursos da ordem de R\$ 184.126.378,64, cumprindo seu principal papel, que é o de apoiar a gestão administrativa e financeira dos projetos executados no âmbito das IFES e ICTs. Desse total, a Universidade Federal da Bahia (UFBA), impulsionada pela movimentação dos valores dos projetos SUS, foi responsável por 97% deles, nomeados na referida Tabela 2 como UFBA-CHS (Complexo Hospitalar e de Saúde).

Nota-se, igualmente, que a UFRB diminuiu a quantidade de recursos recebidos em 2017. Por outro lado, observa-se que a FIOCRUZ manteve

praticamente constantes os valores recebidos nos 2 anos, com um discreto acréscimo em 2017.

No tocante à Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), vale destacar que, apesar de os valores recebidos por essas IFES, em 2017, serem comparativamente inferiores aos demais tabelados, elas tiveram seus credenciamentos, para apoio por parte da FAPEX, aprovados em épocas recentes, e, assim, era de se esperar valores ainda incipientes sob a administração desta Fundação.

**Tabela 2: Recursos Recebidos por Instituição (2016 / 2017)**

<i>Anos</i>	<i>2016</i>		<i>2017</i>	
<i>Instituição</i>	<i>Recursos (R\$)</i>	<i>%</i>	<i>Recursos (R\$)</i>	<i>%</i>
UFBA	51.032.344,44	29	56.829.881,92	31
UFBA/CHS	117.966.591,68	68	121.959.767,76	66
UFRB	3.531.426,24	2	2.380.738,51	1
IFBA	-	-	529.563,01	-
UFOB	-	-	27.993,08	-
UEFS	-	-	1.024.445,12	1
FIOCRUZ	1.341.235,97	1	1.373.989,24	1
Total	173.871.598,33	100	184.126.378,64	100

Fonte: GEPRO

Quanto aos dados demonstrados pela Tabela 3 - Recursos Recebidos por Atividades (2016 / 2017), pode-se perceber que aqueles advindos de **Serviços** continuaram, em 2017, como sendo os mais elevados dentre todas as fontes consideradas. Isso se deveu aos serviços administrados pela FAPEX, notadamente por força dos contratos que esta Fundação gerencia para permitir a continuidade do importante trabalho social que o Complexo Hospitalar e de Saúde (CHS/UFBA) desenvolve para manutenção dos Hospitais Universitários (Hospital Universitário Professor Edgard Santos-HUPES, Maternidade Climério de Oliveira-MCO e Hospital Ana Nery-HAN) e de outras Unidades de Saúde (Faculdade de Farmácia-FAR, Instituto de Ciências da Saúde-ICS e Faculdade de Odontologia-FO), ligadas à UFBA.

Repara-se que as atividades de **Pesquisa** continuaram ocupando o 2º lugar, dentre as fontes de recursos administrados pela FAPEX, em 2017. Isso pode demonstrar que os procedimentos de investigação científica ainda se configuram como uma das maiores ações das IFES e ICTs apoiadas por esta Fundação. Esse fato deve ser considerado como altamente salutar, pelo motivo da pesquisa se constituir em um dos maiores alicerces para o desenvolvimento da educação e da inovação tecnológica em qualquer Instituição de Ensino que pretenda a sua expansão e consolidação, como é o caso daquelas associadas à FAPEX.

Observa-se que as atividades de **Extensão** vêm mantendo o 3º lugar, em relação aos recursos gerenciados por esta Fundação de Apoio, em 2017. Tais atividades, além de se configurarem como um dos tripés de sustentação das IFES e ICTs apoiadas, são, igualmente, exercícios que permitem colocar o ensino e a pesquisa desenvolvidos

no cerne dessas Instituições, em prol da sociedade.

As atividades de **Inovação/Desenvolvimento Institucional** apresentam, no ano de 2017, valores proporcionalmente diminutos, em decorrência do fato das IFES e ICTs apoiadas ainda estarem em fase preliminar de desenvolvimento de projetos voltados para essa linha de atuação.

A categoria de **Eventos** aparece na Tabela 3, em função da FAPEX gerenciar os recursos dessas ações, a partir da demanda de Coordenadores que se dedicam a realizá-las. No entanto, esta Fundação não é mais a responsável direta pela produção desses acontecimentos. Assinala-se, entretanto, que os valores tabelados em 2017 foram significativamente inferiores aos do ano anterior.

**Tabela 3: Recursos Recebidos por Atividade (2016 / 2017)**

Anos	2016		2017	
<i>Atividade</i>	<i>Recursos (R\$)</i>	<i>%</i>	<i>Recursos (R\$)</i>	<i>%</i>
Pesquisa	26.928.045,26	15,5	47.470.559,10	25,78
Extensão	23.097.194,23	13,3	18.227.215,90	9,90
Serviços	121.722.680,80	70,0	116.073.132,14	63,04
Inovação/Desenv. Institucional	1.516.338,04	0,9	2.253.547,00	1,22
Eventos	607.340,00	0,3	101.924,50	0,06
<b>Total</b>	<b>173.871.598,33</b>	<b>100</b>	<b>184.126.378,64</b>	<b>100</b>

Fonte: GEPRO

# Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GEDEP)

Ao longo de 2017, a FAPEX buscou renovar suas estratégias para administrar e potencializar o desempenho do seu capital humano.

Para tanto, focou suas ações no sentido de assegurar as melhores práticas de gestão e o cumprimento da legislação vigente, garantindo condições adequadas de trabalho, fortalecendo a cultura organizacional, possibilitando o crescimento e solidificando a missão da Fundação, que é a de “apoiar a geração e difusão do conhecimento científico e tecnológico, em benefício da sociedade”.

Assim, encerramos o ano de 2017 com o quadro funcional composto por 2.718 pessoas, conforme Tabelas 4 e 5:

**Tabela 4: Corpo Funcional**

Distribuição por Tipo	Quantidade	%
Empregados	1.770	65,12
Bolsistas	787	28,96
Estagiários	161	5,92
Total	2.718	100

Fonte: GEDEP

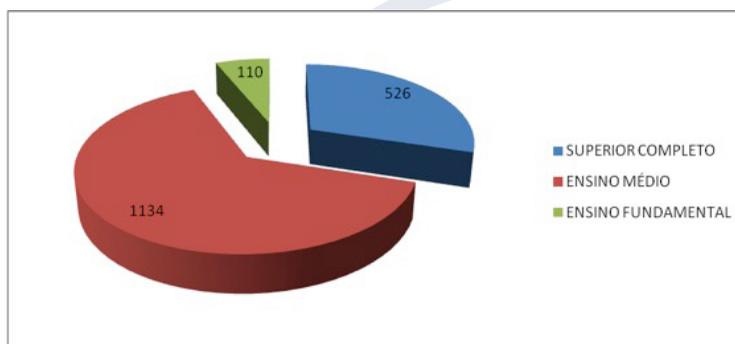
**Tabela 5: Distribuição dos Empregados por Unidade**

Empregados Por Unidade	Quantidade	%
Sede Administrativa	105	5,93
Projetos SUS	1.479	83,56
Projetos Diversos	186	10,51
<b>Total</b>	<b>1.770</b>	<b>100</b>

Fonte: GEDEP

A formação educacional desses empregados está distribuída de acordo com o demonstrado no Gráfico 1:

**Gráfico 1: Empregados por Grau de Instrução**



Fonte: GEDEP

Por entender de forma positiva a diversidade em sua força de trabalho, a Fundação participou em 2017 de movimentos amplos de inclusão e apoio ao direito de igualdade entre seus empregados, valorizando as diferenças em diversos aspectos, como sexo, idade, deficiência e aprendizagem.

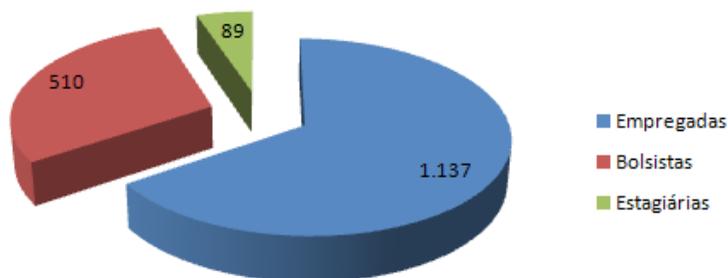
Atualmente, a Fundação conta com 1.736 mulheres, segundo dados apresentados na Tabela 6 e no Gráfico 2.

**Tabela 6: Quantitativo de Mulheres na FAPEX**

Mulheres na FAPEX	Quantidade	%
Empregadas	1.137	65,49
Bolsistas	510	29,38
Estagiárias	89	5,13
Total	1.736	100

**Gráfico 2: Mulheres na FAPEX**

Fonte: GEDEP



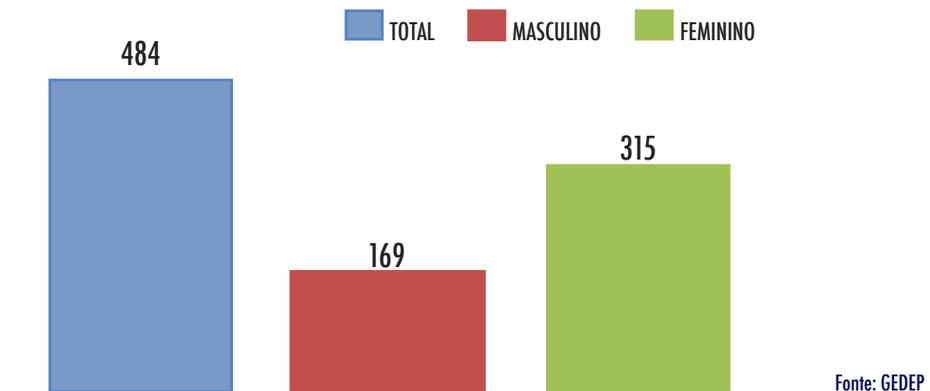
Fonte: GEDEP

Comprometimento, disponibilidade para o trabalho, qualificação e amplo conhecimento (pelos muitos anos de trabalho em determinado campo de atuação), são alguns dos motivos que vêm levando a FAPEX a inserir e manter pessoas com mais de 45 anos, os chamados “seniores”, em suas equipes, por entender que a troca de experiências entre as diversas gerações de empregados é positiva à gestão do conhecimento.

Além disso, permite ao empregado com mais de 60 anos (“terceira idade”) a geração de renda, o que possibilita que permaneça ativo e produtivo, já que, com o aumento da expectativa de vida, o conceito de idoso vem se modificando, principalmente em relação ao mercado de trabalho.

Dessa forma, na FAPEX, 484 profissionais possuem mais de 45 anos e, como é possível observar no Gráfico 3, esse quantitativo é formado, em sua maioria, por mulheres.

**Gráfico 3: Empregados com mais de 45 anos**



Em 2017, foram inseridos no quadro funcional da Fundação, na sede administrativa e em diversos outros projetos, 24 Pessoas com Deficiência (PCD's ). As outras 19 Pessoas com Deficiência - que já faziam parte da Equipe - vieram sendo inseridas desde 2007, conforme se pode observar na Tabela 7.

Desses, 5 empregados fizeram parte de uma proposta inovadora da FAPEX, constituído por um projeto de responsabilidade social para a inserção de pessoas com transtorno mental, em sua sede administrativa, implementado em 2009, em consonância com a legislação vigente e com a Política de Saúde Mental Brasileira.

O objetivo foi promover o desenvolvimento humano de pessoas com transtornos mentais e de seus familiares, além de incentivar a participação, construção, utilidade e convívio social dessas pessoas, por meio do trabalho (que possui uma função reabilitadora, produtora de saúde mental, redutora de “pré-conceitos” e impulsionadora de autonomia e de valorização pessoal).

Após passados 11 anos desde que recebemos o primeiro empregado PCD, percebe-se que a aceitação das diferenças agregou valores às competências das equipes, tornando o convívio uma fonte de aprendizagem para todos os envolvidos, possibilitando o processo contínuo de desenvolvimento.

Igualmente merece destaque assinalar que esta Fundação procura participar da transformação social por meio da geração de renda e da evolução dos jovens como futuros profissionais. Assim, motiva o

ingresso no primeiro emprego e, dessa forma, a Fundação manteve, em 2017, 34 empregados em seu Programa de Jovens Aprendizes, lotados na sede administrativa e nos Projetos SUS.

**Tabela 7: PCD'S na FAPEX**

PCD'S na FAPEX				
Cargos	Quant.	Admissão	Projeto	Deficiência
Analista Administrativo	2	2017	HAN	Física
Analista de TI	1	2014	STI	Física
Ascensorista	1	2017	HAN	Visual
Assistente Administrativo	5	2010.2017	HAN	Física, visual
Assistente de Pessoal	1	2016	Sede`	Auditivo
Assistente de Projetos	1	2009	Sede	Física
Aux. Farmácia Hospitalar	2	2017	HAN	Física
Auxiliar Administrativo	9	2009, 2010, 2017	Sede, HAN, ICS	Mental, física, auditiva
Auxiliar de Arquivo	2	2009	Sede	Mental
Auxiliar de Enfermagem	1	2012	CAPS	Física
Auxiliar de Serviços Gerais	3	2008, 2010, 2017	Sede, ICS	Mental, física, visual
Auxiliar Operacional	3	2017	MCO	Física, auditiva, mental
Camareira	1	2017	HAN	Física
Contínuo	1	2010	Sede	Mental
Digitador	1	2017	HAN	Física
Pedreiro	1	2012	HAN	Auditivo
Recepcionista	4	2017	HUPES	Física
Redutor de Danos	1	2012	CAPS	Física
Técnico de Enfermagem	2	2007, 2009	HAN	Visual, reabilitado INSS
Técnico Informática	1	2017	HAN	Física
<b>Total</b>	<b>43</b>			

Fonte: GEDEP

Além do investimento em pessoal (folha de pagamento) mensal bruto, que foi da ordem de R\$ 5.271.590,62 (sendo cerca de R\$ 3.408.003,09 mensal líquido), a FAPEX oferece a todos os seus empregados contratados em regime CLT os benefícios demonstrados na Tabela 8, estabelecidos em Acordo Coletivo de Trabalho.

Como serviço opcional de assistência à saúde domiciliar, nos casos de urgência e emergência, é oferecido também a Assistência Vitalmed.

Ressalta-se que o valor de remuneração praticado pela Fundação para todos os seus empregados em regime CLT é obtido por meio de tabela salarial (que estabelece níveis para progressão horizontal), integrante do Plano de Cargos e Salários. Dessa forma, o valor da remuneração para homens e mulheres na Fundação é estabelecido por cargo, e praticado levando-se em consideração a expertise e o tempo de empresa.

**Tabela 8: Benefícios oferecidos aos empregados CLT na FAPEX**

<b>Benefício</b>	<b>Observações</b>
Assistência Médica Supletiva	Atendimento médico hospitalar para empregados e dependentes
Assistência Odontológica	Atendimento odontológico para empregados e dependentes
Seguro de Vida	Auxílio funeral e cesta básica por 3 meses para os familiares
Vale Refeição / Alimentação	Convênio para a aquisição de refeições em horário comercial ou compra de alimentos
Auxílio Creche	Reembolso mensal de valores pagos com entidades locais
Auxílio Filho Excepcional	Auxílio mensal de meio salário mínimo, por cada filho com deficiência incapacitante

Fonte: GEDEP

# Painel de Projetos 2017



## Projeto avalia o desenvolvimento da rede de atenção à saúde na RMS

**Projeto:** Programa de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), na Região Metropolitana de Salvador - PROSUS

**Coordenador:** Prof. Luis Eugênio Portela Fernandes de Souza

**Unidade:** Instituto de Saúde Coletiva (ISC) - UFBA

**Objetivo:** Elaborar o diagnóstico e avaliar o atual estágio de desenvolvimento da rede de atenção à saúde na Região Metropolitana de Salvador.

Os resultados das pesquisas científicas na área da saúde pública, assim como as experiências de países que dispõem de sistemas universais de saúde, recomendam a organização de redes integradas de serviços de saúde como a forma mais efetiva e eficiente de desenvolver ações na área. Não é por outro motivo que a Organização Mundial de Saúde e, no Brasil, o Ministério da Saúde, recomendam a adoção dessa forma de integração dos serviços.



Foto: Divulgação

Em boa hora, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) contratou o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para estruturar a rede de atenção à saúde da Região Metropolitana de Salvador (RMS). Para fazer o diagnóstico do atual estágio de funcionamento dessa rede e propor um modelo adequado às necessidades de saúde da população regional, a SESAB lançou edital público, buscando parceiros com a devida competência técnica.

O Instituto de Saúde Coletiva (ISC) submeteu uma proposta a esse edital, a qual obteve êxito. Certamente, o êxito foi alcançado por causa da experiência e da expertise acumuladas pelos docentes e pesquisadores do ISC na temática específica.

O processo de realização desse projeto e seus resultados estão ajudando as equipes das Secretarias de Saúde dos 13 municípios da Região Metropolitana de Salvador e da SESAB a desenvolverem suas atividades de planejamento e gestão, beneficiando assim toda a população da RMS. Por sua vez, a UFBA e o ISC, em particular, estão sendo beneficiados com a qualificação de sua produção acadêmica, das suas atividades de cooperação técnica e da formação de seus estudantes.



## Projeto retoma ritmo de operação do equipamento e rotina do LABAREMN

**Projeto:** *Requalificação do LABAREMN*

**Coordenador:** *Profa. Elisangela Fabiana Boffo*

**Unidade:** *Instituto de Química - UFBA*

**Objetivo:** *Requalificar o Laboratório Baiano de Ressonância Nuclear (LABAREMN), localizado no Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia.*

Em 2003, o Instituto de Química da UFBA e todas as Universidades públicas da Bahia se uniram para criar o Laboratório Baiano de Ressonância Magnética Nuclear (LABAREMN) e adquirir um espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear de alto campo (INOVA 500 - VARIAN), com os seguintes objetos:

- Dar suporte às pesquisas realizadas em diversas áreas, como Química de Produtos, Síntese Orgânica, Química Organometálica, Polímeros, entre outras;
- Contribuir para o crescimento de vários programas de pós-graduação, habilitando profissionais para o mercado de trabalho, com formação altamente qualificada.

Ter um laboratório como esse sempre foi uma aspiração dos grupos de pesquisa da Bahia que atuam nas áreas citadas. Ao lado de grupos consolidados, muitos outros se instalaram em nossas Universidades, sendo que para eles, a técnica de RMN é indispensável na caracterização dos novos compostos obtidos de fontes naturais ou produzidos por síntese.

Por isso, é imprescindível ter um espectrômetro em pleno funcionamento.



Foto: Divulgação

A utilização do LABAREMN proporcionou aos pesquisadores maior rapidez e confiabilidade na obtenção de dados, houve um forte impacto na formação de recursos humanos e serviu, inclusive, como polo de atração de pesquisadores qualificados, bem como uma melhor interação desses com o setor produtivo e outros setores da sociedade.

O não funcionamento do espectrômetro de RMN atrasou o desenvolvimento de teses, dissertações e artigos científicos, provocando uma queda na qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Por isso, a execução desse projeto permitirá retomar o ritmo normal de operação do equipamento e a rotina do LABAREMN.

## Projeto proporciona publicação de resultados de produção científica da UFBA

**Projeto:** Programa de Apoio à Produção e Divulgação Editorial e Cultural da Editora da Universidade Federal da Bahia

**Coordenadora:** Profa. Flávia Goulart Mota Garcia Rosa

**Unidade:** Editora Universitária (EDUFBA) - UFBA

**Objetivo:** Proporcionar ao corpo docente, administrativo, discente e comunidade em geral a publicação de resultados de produção científica, da Universidade Federal da Bahia, através de canais de comunicação disponíveis e realizações de promoções que contribuam para aproximar a Editora da comunidade da Instituição, bem como da sociedade.

O projeto almeja proporcionar a edição, coedição e divulgação de trabalhos; bem como disponibilizar e vender produtos editoriais, gráficos, artísticos e personalizados da UFBA, de interesse da comunidade em geral.

A iniciativa também contribui para divulgação da produção científica, tecnológica, cultural e artística na comunidade universitária; desperta o interesse pela leitura, através da realização de feiras, bienais e outros eventos; e disponibiliza, nos campi, livros de interesse da comunidade científica.

O projeto visa, ainda, estimular intercâmbios acadêmicos, divulgar a produção editorial, inclusive em acesso aberto; viabilizar a participação da EDUFBA em eventos nacionais e internacionais, além de ampliar a



## Relatório de Gestão FAPEX 2017

utilização da comunicação digital e difusão das publicações da Editora nas redes sociais.



Foto: Divulgação



Foto: Gabrielle Guido

## Projeto atende à demanda de formação de professores por intermédio da EAD

**Projeto:** *Cursos Abertos e a Distância UFRB*

**Coordenador:** *Prof. Adilson Gomes dos Santos*

**Unidade:** *Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD) - UFRB*

**Objetivo:** *Implantar, estruturar, ofertar e reofertar cursos abertos e a distância da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).*

A proposta é atender, por intermédio da Educação a Distância (EAD), à demanda de formação e especialização dos professores que atuam no ensino público fundamental e médio, bem como os gestores da administração pública, e à demanda social do público em geral, visando à formação de um profissional atualizado e que atenda às expectativas da nossa sociedade.

Os cursos são ofertados no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A UFRB passou a integrar no Sistema UAB em 2012, através da Portaria nº 127, de 28 de agosto de 2012.

Para dar apoio a EAD na UFRB, em 2013, foi instituída a Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD), órgão sistêmico que tem influenciado diretamente o sucesso dos programas de EAD. Os profissionais envolvidos na SEAD compõem uma equipe multidisciplinar, capaz de compreender as demandas, equacioná-las de forma eficiente, otimizar recursos e garantir a sustentabilidade dos programas/projetos e cursos, em larga escala, ao longo do tempo.



Estudantes do Curso de Especialização de Gestão em Saúde – Polo de Educação a Distância de Rio Real  
**Foto:** Rita de Cássia dos Santos e Leandro de Freitas

Estudantes do Curso de Especialização em Mineração e Meio Ambiente – Polo de Educação a Distância de Vitória da Conquista  
**Foto:** Soraia Campos



## Projeto capacita profissionais da área de segurança, saúde e higiene do trabalho

**Projeto:** Curso de Extensão em Higiene Ocupacional: Reconhecimento, Avaliação e Controle

**Coordenadora:** Profa. Edna Madeira

**Unidade:** Escola Politécnica - UFBA

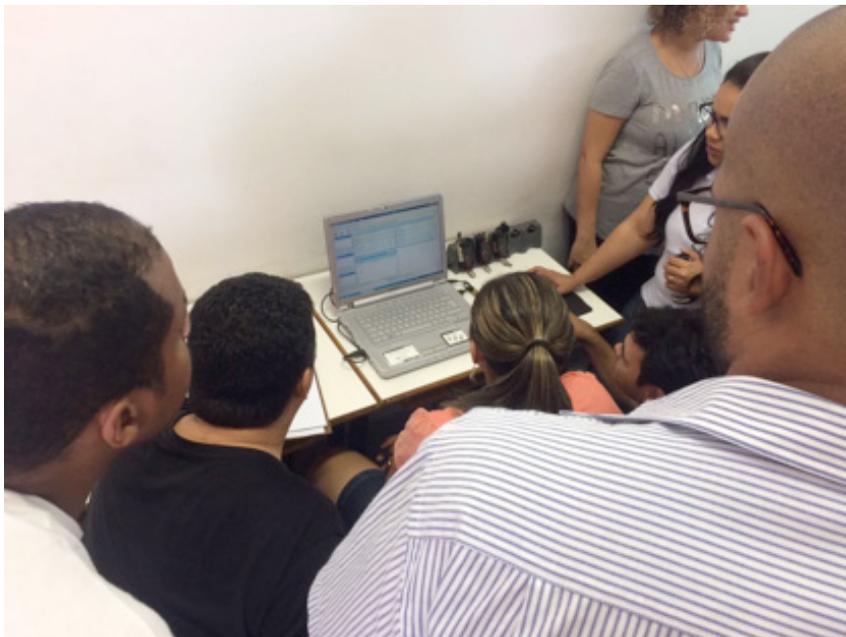
**Objetivo:** Capacitar profissionais da área de segurança, saúde e higiene do trabalho para reconhecer, avaliar e controlar os riscos oriundos dos locais de trabalho.

O curso foi desenvolvido para disseminar conhecimento e ajudar a melhorar o ambiente de trabalho, tendo influência direta na redução de doenças adquiridas nesses locais.

A partir de dados da Secretaria de Previdência e do Ministério do Trabalho, foi identificada grande incidência de doenças relacionadas ao trabalho. Para que essas doenças possam ser eliminadas/mitigadas, é necessário capacitar profissionais para: antecipar, reconhecer, avaliar e controlar os agentes de risco nos locais de trabalho.



Foto: Divulgação



O curso pretende contribuir para a formação desses profissionais e, dessa forma, reduzir o custo social e financeiro proveniente dos adoecimentos que ocorrem nos locais de trabalho.

## Projeto analisa a efetividade do Programa Aqui Tem Farmácia Popular

**Projeto:** *Avaliação da Efetividade, Impacto Econômico e Abrangência do Programa Aqui Tem Farmácia Popular*

**Coordenadora:** *Profa. Erika Santos de Aragão*

**Unidade:** *Instituto de Saúde Coletiva (ISC) - UFBA*

**Objetivo:** *Analisar a efetividade, o impacto econômico e a abrangência do Programa Aqui Tem Farmácia Popular.*

No Brasil o acesso aos cuidados de saúde, inclusive a medicamentos, passou a ser um direito constitucional do cidadão e responsabilidade do Estado, com a criação do Sistema Único de Saúde, em 1988.

Desde então, foram criadas políticas específicas para a garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS, ampliando o acesso da população brasileira aos medicamentos e ao seu uso racional. Porém, de acordo uma série de estudos, dificuldades no acesso persistem como um entrave que tende a agravar os problemas de saúde da população e, por conseguinte, os custos com o tratamento, podendo resultar em morte precoce, contribuindo, dessa forma, para ampliar as desigualdades em saúde.

Uma das estratégias para ampliação do acesso a medicamentos, foi a criação do programa Aqui Tem Farmácia Popular, em 2006, que se constituiu em uma rede de estabelecimentos privados credenciados ao Ministério da Saúde, que abrange mais de 80% dos municípios brasileiros. Devido aos elevados gastos com o programa, particularmente com a gratuidade para medicamentos para diabetes e hipertensão em 2011, o Ministério da Saúde tem buscado avaliar os seus diferentes



## Projeto documenta se a bexiga neurogênica e a disfunção erétil são doenças causadas pelo HTLV-1

**Projeto:** *Patogênese e Terapia da Bexiga Neurogênica associada ao HTLV-1*

**Coordenador:** *Prof. Edgar Marcelino de Carvalho*

**Unidade:** *Hospital Universitário Prof. Edgard Santos (HUPES) - UFBA*

**Objetivo:** *Documentar se a bexiga neurogênica (BN) e a disfunção erétil (DE) são doenças causadas pelo HTLV-1, ocorrem mesmo na ausência da MAH/PET e se os pacientes com estas manifestações podem se beneficiar da eletrofisioterapia com estimulação transcutânea sacral.*

O vírus linfotrópico das células T humanas tipo 1 (HTLV-1) é o agente causal da mielopatia associada ao HTLV-1 ou paraparesia espástica tropical (MAH/PET) e da leucemia de células T de adulto (LTA). A infecção tem distribuição mundial e o Brasil é o país que tem o maior número de indivíduos infectados pelo vírus. A infecção pelo HTLV-1 foi considerada por muito tempo como de baixa morbidade, até outras formas clínicas além da MAH/PET serem descritas. A despeito da sua importância epidemiológica, a infecção pelo HTLV-1 ainda é negligenciada, já que a sua patogênese não está totalmente esclarecida e os tratamentos disponíveis não são direcionados para a destruição do HTLV-1.

O intuito do projeto é documentar se a bexiga neurogênica (BN) e a disfunção erétil (DE) são doenças causadas pelo HTLV-1, ocorrem mesmo na ausência da MAH/PET e se os pacientes com essas manifestações podem se beneficiar da eletrofisioterapia com estimulação transcutânea sacral.

A hipótese é que a BN e a DE são doenças neurológicas associadas ao HTLV-1, que podem ocorrer independentemente da mielopatia associada ao HTLV-1 e que a autoeletrofisioterapia transcutânea é eficaz no tratamento dessas doenças.



Trata-se de um estudo de corte transversal, que visa a comparar a carga proviral (CV), a resposta imune (RI) e a ressonância magnética de coluna torácica e lombo-sacra em pacientes com BN isolada, DE, portadores do vírus (assintomáticos) e pacientes com HAM/TSP. Nos indivíduos com DE, será feita também uma avaliação da inervação periférica, a qual é responsável pela função erétil, através da eletroneuromiografia.

A CV será mensurada por reação em cadeia de polimerase em tempo real e a RI será avaliada pela produção de citocinas inflamatórias (IFN- $\gamma$ , TNF, IL-1 $\beta$  e metaloproteinase-9 (MMP-9)). Adicionalmente, será feito um ensaio clínico com pacientes com BN e com ou sem DE, comparando a eletroestimulação transcutânea realizada em domicílio com o tratamento realizado com drogas anticolinérgicas.

## **Empresas de Economia Mista**

Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)  
Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM)  
Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras)

## **Empresas Privadas**

ABBVIE Farmacêutica Ltda.  
Abt Associates  
Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)  
Boehringer do Brasil  
BP Energy do Brasil Ltda.  
Bristol-Myers Squibb Farmacêutica Ltda.  
Fundação Bill & Melinda Gates  
CETREL S.A.  
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA)  
Companhia de Ferro Ligas da Bahia (FERBASA)  
Dow Brasil S.A.  
F.Hoffmann-La Roche Ltda.  
Fundação COPPETEC  
Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)  
Fundação Maria Emília  
Fundação Oswaldo Cruz  
Galderma Pharma  
Genzyme do Brasil Ltda.  
Geopark  
Golder Associates Brasil Consultoria e Projetos Ltda.  
Hospital do Coração  
Hospital Sírio Libanês  
Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Instituto Euvaldo Lodi (IEL)  
Janssen Cilag Farmacêutica Ltda.  
Liga Álvaro Bahia  
London School of Hygiene & Tropical Medicine

Mount Sinai School of Medicine  
National Institutes of Health (NIH)  
Novartis Biociências S.A.  
Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)  
Pensilvania University  
Petrogal Brasil S.A.  
Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.  
Quintilles Brasil Ltda.  
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)  
Rockwell Automation do Brasil Ltda.  
Shell Brasil  
Shire Farmacêutica Ltda.  
Statoil Ltda.  
Takeda Pharma Ltda.  
The British Library  
Wellcome Trust  
Yale University

### **Esfra Estadual**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)  
Ministério Público do Estado da Bahia (MP)  
Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SAEB)  
Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia (SJDHDS)  
Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB)  
Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA)  
Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Tocantins (SESAU-TO)

### **Esfra Municipal**

Prefeitura Municipal de Irecê  
Prefeitura Municipal de Jeremoabo  
Prefeitura Municipal de Salvador  
Secretaria Municipal da Saúde de Salvador

## Esfera Federal

Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)  
Caixa Econômica Federal (CEF)  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)  
Controladoria Geral da União (CGU)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)  
Escola de Formação Complementar do Exército (ESFCEX)  
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)  
Fundo Nacional Antidrogas (FUNAD)  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)  
Fundo Nacional de Saúde (FNS)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão - PE)  
Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)  
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)  
Ministério da Cultura (MINC)  
Ministério da Educação (MEC)  
Ministério da Justiça (MJ)  
Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDS)  
Ministério do Trabalho (MTb)  
Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD)  
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)  
Universidade Federal da Bahia (UFBA)  
Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

**Demonstrações elaboradas por  
Fredson Araújo (CRC-BA 037493/O-2)**

FAPEX - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**  
(Valores em Reais, centavos omitidos)

<b>ATIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	46.163.363	33.972.392
Caixa e equivalentes de caixa - projetos vinculados	54.696.091	48.141.065
Créditos a receber	25.663	0
Outros adiantamentos	941.172	866.549
Despesas antecipadas	44.949	46.199
<b>Total do circulante</b>	<b>101.871.238</b>	<b>83.026.205</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Bloqueios e depósitos judiciais	8.787.378	8.496.938
Investimento	2.682.500	2.682.500
Imobilizado	2.562.241	319.696
<b>Total do não circulante</b>	<b>14.032.119</b>	<b>11.499.134</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>115.903.357</b>	<b>94.525.339</b>

**FAPEX - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**  
 (Valores em Reais, centavos omitidos)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	3.861.921	3.004.385
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	5.926.691	6.190.871
Recursos vinculados a projetos	89.736.557	51.382.479
Outras contas a pagar	15.307	39.569
<b>Total do circulante</b>	<b>99.540.476</b>	<b>80.384.543</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Provisão de contingências	8.565.293	8.288.166
Provisão para encargos de projetos - Longo Prazo	3.923.844	0
<b>Total do não circulante</b>	<b>12.489.137</b>	<b>8.288.166</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio Social	1.614.277	1.384.283
Fundo Patrimonial	4.238.353	4.238.352
Ajustes de Exercícios Anteriores	658.636	0
Resultado do Exercício	-2.637.522	229.995
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.873.744</b>	<b>5.852.630</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>115.903.357</b>	<b>94.525.339</b>

**FAPEX - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
 (Valores em Reais, centavos omitidos)

<b>RECEITAS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Serviços	3.169.114	5.606.521
Serviços voluntários	228.485	209.619
Ressarcimento de despesas	53.063	437.775
Outras receitas operacionais	166.582	124.677
<b>Total das receitas</b>	<b>3.617.244</b>	<b>6.378.592</b>
<b>DESPESAS</b>		
Pessoal	-5.876.266	-5.820.605
Gerais e administrativas	-3.520.541	-3.539.806
Serviços voluntários	-228.485	-209.619
Depreciação e amortização	-143.256	-157.256
Financeiras, líquidas	4.098.388	4.012.767
Glosas de projetos	-110.714	-48.679
Doações	-16.713	-1.550
Despesas com contingências	-457.179	-383.849
<b>Total das despesas</b>	<b>-6.254.766</b>	<b>-6.148.597</b>
Execução de Recursos de Projetos (Receita)	186.401.135	152.041.868
Execução Orçamentária de Projetos (Despesa)	-186.401.135	-152.041.868
<b>Total da Execução de Projetos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Superávit/Déficit do Exercício</b>	<b>-2.637.522</b>	<b>229.995</b>

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX  
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em reais, centavos omitidos)

	PATRIMONIO SOCIAL	FUNDO PATRIMONIAL	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESULTADO DO EXERCÍCIO	TOTAL
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2016</b>	<b>2.000.000</b>	<b>4.238.352</b>	<b>(1.392.530)</b>		<b>4.845.822</b>
Superávit do Exercício	-	-	-	229.995	229.995
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	52.267	-	52.267
Incorporção ao Patrimônio Social	(615.717)	-	1.340.263	-	724.546
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.384.283</b>	<b>4.238.352</b>	<b>-</b>	<b>229.995</b>	<b>5.852.630</b>
Resultado do Exercício	-	-	-	2.637.522	2.637.522
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	658.636	-	658.636
Incorporção ao Patrimônio Social	229.995	-	-	(229.995)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.614.278</b>	<b>4.238.352</b>	<b>658.636</b>	<b>(2.637.522)</b>	<b>3.873.744</b>

**FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit ou (Déficit) Líquido do Exercício</b>	<b>(2.637.522)</b>	<b>229.995</b>
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais		
Resultados de Exercícios anteriores	658.636	52.267
Depreciação e Amortização	143.256	157.256
<b>Superávit (Déficit) Ajustado</b>	<b>(1.835.630)</b>	<b>439.518</b>
<b>Variação do Ativo Circulante</b>		
Antecipação de recursos a projetos	-	48.679.574
Créditos a receber	(25.663)	854
Outros Adiantamentos	(74.623)	(77.276)
Despesas Antecipadas	1.250	(46.199)
<b>Total das variações do Ativo Circulante</b>	<b>(99.036)</b>	<b>48.556.953</b>
<b>Variação do Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	857.536	(2.782.283)
Obrigações Sociais e Fiscais	(264.180)	(175.915)
Provisão para encargos de projetos	(19.767.239)	(41.513.590)
Provisão para contingências	277.127	383.849
Recursos de projetos	38.354.078	12.794.727
Outras contas a pagar	(24.262)	(108.579)
Recebimentos Antecipados	-	(20.782)
Provisão para encargos de projetos - Longo Prazo	3.923.844	-
<b>Total das variações do Passivo Circulante</b>	<b>23.356.904</b>	<b>(31.422.573)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>21.422.238</b>	<b>17.573.898</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Atividades de Investimento</b>		
Imobilizado Líquido	(2.385.801)	(55.567)
Depósitos Judiciais - Não Circulante	(290.440)	(3.788.770)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(2.676.241)</b>	<b>(3.844.337)</b>
<b>Fluxo Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>18.745.997</b>	<b>13.729.561</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	82.113.457	68.383.896
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	100.859.454	82.113.457
<b>Fluxo Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>18.745.997</b>	<b>13.729.561</b>



# **Relatório de Gestão FAPEX ANO BASE 2017**

**Coordenação e supervisão editorial**

**Antônio Fernando de Souza Queiroz  
Diretor Executivo**

**Rosalba Silva Oliveira  
Superintendente**

## Redação final e edição

Tiara Rubim - Assessora de Comunicação

## Produção

Cynthia Bastos - Gerente de Desenvolvimento de Pessoas

Daniela Costa - Coordenadora de Compras e Serviços

Fredson Araújo - Coordenador de Contabilidade

Márcia Teixeira - Coordenadora de Prestação de Contas

Maria Luiza Souza - Coordenadora Financeira

Orlando Cavalcanti - Gerente Administrativo Financeiro

Rita Pinho - Gerente de Projetos

Vania Reis - Assessora Jurídica

Veralúcia Cerqueira - Assessora de Saúde

## Projeto gráfico, diagramação e fotos (tratamento)

Gustavo Coutinho - Estagiário de Comunicação

Salete Maso - Estagiária de Comunicação

## Banco de Imagens (arquivos)

Pixabay - <https://pixabay.com>

Freepick - <https://br.freepik.com>

## Realização

Assessoria de Comunicação da FAPEX  
Jornalista responsável - Tiara Rubim: DRT/BA 3348  
Avenida Manoel Dias da Silva, 1.784  
Ed. Comercial Pituba Trade - Pituba  
CEP: 41.830-001 - Salvador/ Bahia  
Telefone: 0xx 71 3183 - 8435 - E-mail: [ascom@fapex.org.br](mailto:ascom@fapex.org.br)

[www.fapex.org.br](http://www.fapex.org.br)



 **FAPEX**